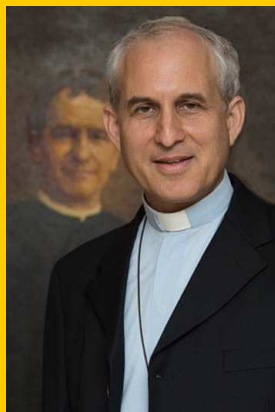


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões salesianas



Caros Irmãos e Amigos,
 no mês de junho o Papa Francisco visitou a Sede do 'Programa Alimentar Mundial' (PAM), em Roma. Em sua mensagem disse: *"Faço votos por que a luta pela erradicação da fome e da sede, dos nossos irmãos, continue a interpelá-los; que não nos deixe dormir e nos faça sonhar: as duas coisas; que nos questione, a fim de que, criativamente, busquemos soluções de mudança e transformação"*. Podemos responder logo ao Santo Padre: - Eis o que o nosso amado Pai, Dom Bosco, sempre desejou se fizesse: sonhar acordados! De fato, *"Onde estão os Salesianos?"* pergunta ele em sua 'Carta de Roma' (1884). 'Por que dormem os Salesianos?' poderíamos perguntar também nós, hoje, quando o Papa Francisco convida os religiosos a "acordar o mundo"... É que se os sonhos se têm dormindo, nós devemos sonhar acordados. À raiz de toda vocação missionária está sempre a capacidade de manter-se despertos perante os enormes desafios da missão e, portanto, ter a ousadia de 'sonhar acordados'.

- Eia! Mantém-te desperto para sonhar! Para sonhar com a missão *«ad gentes, ad externos, ad vitam»*, que pode bater à tua porta a qualquer hora. Não durmas! Continua a sonhar... acordado!

G. Basañes
P. Guillermo Basañes SDB
 Conselheiro para as Missões

O VOLUNTARIADO É UMA 'OBRA DE MISERICÓRDIA'

“ Como nos primeiros tempos da experiência eclesial, há tantos homens e mulheres de todas as idades e condições que dão testemunho deste amor de misericórdia. Sinal eloquente do amor materno de Deus é uma considerável e crescente presença feminina no mundo missionário, ao lado da presença masculina. As mulheres, leigas ou consagradas - e hoje também numerosas famílias -, realizam a sua vocação missionária nas mais variadas formas: desde o anúncio direto do Evangelho ao serviço sociocaritativo. Ao lado da obra evangelizadora e sacramental dos missionários, aparecem as mulheres e as famílias que entendem, de forma muitas vezes mais adequada, os problemas das pessoas e sabem enfrentá-los de modo oportuno e por vezes inédito: cuidando da vida, com uma acrescida atenção centrada mais nas pessoas do que nas estruturas e fazendo valer todos os recursos humanos e espirituais para construir harmonia, relacionamento, paz, solidariedade, diálogo, cooperação e fraternidade, tanto no setor das relações interpessoais como na área mais ampla da vida social e cultural e, de modo particular, no cuidado dos pobres .”



Papa Francesco

Mensagem para o Dia Mundiale das Missões 2016

Os Achuar são um povo indígena pertencente à família jivaroana, como os Shuar, Shiwiar, Awajunt e Wampis. Vivem entre o Peru e o Equador, às margens do rio Pastaza, Huasaga. (O vocábulo “Achuar” tem sua origem no nome das grandes palmeiras; os habitantes locais traduzem ‘achuar’ por ‘homem do pântano’).

Nessa região teve início a aventura missionária do P. Luís Bolla. Ele, durante 50 anos, fez da missão uma paixão com que levar a Palavra de Deus a esses povos indígenas.



Levo a Palavra de Deus a quatro tribos: Shapra, Kandozi, Shawi, Awajun. O missionário visita cada uma delas, uma vez por ano, permanecendo ali três ou quatro semanas. Normalmente, viaja num barco chamado onomatopaicamente ‘peque-peque’, pelo ruído do motor desse meio de transporte .

Ele vai à selva com o único objetivo de levar a Palavra de Deus, celebrar os Sacramentos, concelebrar a Eucaristia, ler a Bíblia, recitar o Rosário. Às crianças dá catequese e com elas

também joga bola. Quando ele chega a um lugar, oferecem-lhe uma bebida chamada “massato” (tipo de chicha). O ‘massato’ é feito à base de ‘yuca’ (espécie de mandioca): tem sabores diferentes segundo a tribo e só é servido pela mulher. As tarefas nas famílias indígenas são divididas entre homens e mulheres. Em seus campos o povo cultiva mandioca, milho, arroz. Quem visita o missionário nesse seu mundo, em meio a tanta vegetação, se pergunta: de onde lhe advém as forças para anunciar a Boa-Nova em semelhantes lugares?

“Quando navego em canoa durante seis ou sete horas, vou recitando o Rosário, a Coroinha da Divina Misericórdia... A oração me dá forças. Sem o contato com Deus, não conseguiria fazer nada. Por isso, oração, oração, oração! Ela é fundamental para o missionário. Enquanto viajo também leio e releio livros. Nem posso esquecer que o missionário deve semear. Mais: Jesus nunca nos engana; sabe tirar-nos das maiores dificuldades ”.

P. José Kamsa
Polonês, missionário no Peru



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

A Venerável Ir. Laura Meozzi (1874-1951), Filha de Maria Auxiliadora, missionária em terra polonesa, deixou escrito: “Confie muito em Deus e na sua infinita misericórdia. Abandone-se a Ele com grande confiança filial. E ame-O sem medida. Ofereça-Lhe todas as pequeninas provações que Ele lhe pedir cada dia. Procure ter, a cada momento, flores em suas mãos, a fim de esparzi-las por sobre os espinhos que se lhe depararem”.



Intenção Missionária Salesiana

Para que em todas as Inspetorias da Região Ásia Leste continuem a promover grupos missionários e o voluntariado missionário.

A Região Ásia Leste-Oceânia se encontra em processo de implantação a cultura dos grupos missionários em todas as Inspetorias. Também está reforçando o voluntariado missionário, já estabelecido nos últimos 20 anos. Rezemos, portanto, para que cresça o espírito missionário, através de grupos juvenis e do voluntariado missionário.

